



Protocolo clínico para a cimentação de facetas laminadas cerâmicas

A cimentação de facetas laminadas cerâmicas constitui-se num capítulo à parte, da cimentação adesiva, com características próprias, que podem influenciar no sucesso da restauração. Por este motivo, devem ser seguidos os seguintes passos, sempre com muita delicadeza, no manuseio da faceta:

- 1) Analisar a faceta, ainda no modelo: verificar forma, cor, textura e adaptação.
- 2) Remover a restauração provisória e os restos de cimento.
- 3) Analisar a faceta, no elemento dentário preparado: verificar forma, textura e adaptação. Para analisar a cor, indica-se o uso de um cimento de prova (cimento try-in), que não polimeriza e simula a cor do cimento resinoso pós-polimerização (usar o try-in do mesmo sistema de cimento resinoso a ser utilizado), permitindo ao cirurgião-dentista analisar a cor final do trabalho, pós-cimentação. Diferentes cores de cimento podem ser utilizadas para pequenas correções de cor no trabalho final, principalmente, quando se desejar escurecer, discretamente, a tonalidade da faceta de porcelana. Uma vez analisada a cor, este cimento deve ser removido com lavagem abundante.
- 4) Preparo interno da faceta: a faceta deve ter a sua face externa protegida com cera “utilidade”, para evitar alguma alteração no resultado estético final. A seguir, realizar o condicionamento da superfície interna com ácido fluorídrico a 10% por 30 segundos (no caso de facetas de cerâmica produzidas com vidro ceramizado) ou por 45 segundos (no caso de facetas com porcelana feldspática). Após o condicionamento, o ácido deve ser lavado com água, a faceta deve ser seca e aplicar um silano por 60 segundos. Secar, totalmente, com ar, o silano e armazenar a faceta, para a cimentação.
- 5) Fazer o isolamento do campo operatório.
- 6) Preparo adesivo do elemento dentário: fazer o condicionamento com ácido fosfórico a 37%, por 30 segundos, seguido de abundante lavagem e secagem. Logo após, utilizar o sistema adesivo de preferência do cirurgião-dentista (**com exceção dos adesivos autocondicionantes**, contra-indicados para a cimentação de facetas) seguindo as instruções do fabricante, no tocante aos tempos de aplicação e número de camadas. **Não fotopolimerizar o adesivo**, seja qual for a marca utilizada. Aplicado o adesivo, manipular o cimento resinoso, levando-o ao interior da faceta e esta é posicionada sobre o elemento dentário preparado. Os excessos de cimento devem ser removidos com pincel descartável e com fio dental (nas faces proximais) e uma fotopolimerização inicial, de 5 segundos, por vestibular e palatina. Certificar-se do correto posicionamento da faceta. Após a aplicação da luz, checar, novamente, a existência de possíveis excessos e fazer a fotopolimerização final de 30 segundos, por vestibular e por palatina. Em casos de múltiplas facetas, todas as etapas devem ser realizadas aos pares, sempre iniciando-se nos incisivos centrais, indo em direção aos caninos. **Atenção:** cimentos auto-condicionantes são contra-indicados para cimentação de **facetas**.
- 7) Fazer o ajuste oclusal.
- 8) Acabamento e polimento: utilizar lâmina de bisturi nº 12 para remoção de excessos cervicais de cimento e tiras de lixa para a remoção de excessos proximais. Em seguida, fazer novo polimento da faceta (nas áreas onde foi feito algum tipo de desgaste por contato oclusal inadequado), com borrachas próprias para acabamento e polimento de cerâmicas e finalizar o procedimento com polimento final utilizando-se pasta diamantada e disco de feltro.

Autor:

Marcos Barcelero (CRO-RJ 21.724)
Especialista, Mestre e Doutor em Dentística. Prof. Adjunto FOUFF - Nova Friburgo.
e-mail: marcosbarcelero@gmail.com



CRO-RJ

Almiro Reis Gonçalves
Coordenador da
Comissão de Educação
Continuada do CRO-RJ
Setembro 2011

Protocolo Clínico